

*OBJETIVOS INTERCALARES, ALOCADOS
AOS MUNICÍPIOS E SGRU, NO QUADRO
DAS SUAS COMPETÊNCIAS E DE
PARTILHA DE RESPONSABILIDADES,
PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS
NACIONAIS EM MATÉRIA DE RESÍDUOS
URBANOS*

Abril 2024

Versão 1.0

ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO	3
2. METAS A ATINGIR.....	5
3. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS INTERCALARES AFETOS AO MULTIMATERIAL	7
4. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS INTERCALARES AFETOS AOS BIORRESÍDUOS	10
5. PROPOSTA DE OBJETIVOS INTERCALARES	12
1. ALGAR	13
2. AMARSUL	15
3. Ambilital	16
4. Ambisousa	17
5. Amcal	19
6. Braval	21
7. Ecolézíria	22
8. ERSUC	24
9. Gesamb	27
10. Lipor	29
11. Planalto Beirão	33
12. Resialentejo	35
13. Resíduos do Nordeste	36
14. RESIESTRELA	38
15. RESINORTE	41
16. RSTJ	44
17. RESULTIMA	46
18. SULDOURO	47
19. Tratulixo	48
20. VALNOR	50
21. VALORLIS	53
22. VALORMINHO	54
23. VALORSUL	56

1. ENQUADRAMENTO

O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030), publicado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 30/2023, de 24 de março, enquadra-se no novo ciclo de planeamento, para o período até 2030, que define a política nacional de resíduos, onde também se incluem o Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR 2030) e o Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos (PERNU 2030).

O PERSU 2030 constitui-se como um documento evolutivo, de quarta geração, e pretende garantir a aplicação da política nacional de gestão de resíduos urbanos (RU), orientando os agentes envolvidos para a implementação de ações que permitam ao país estar alinhado com as políticas e estratégia comunitárias, contribuindo para a **prevenção de resíduos, um aumento da preparação para reutilização, reciclagem e outras formas de valorização dos resíduos urbanos**, com a conseqüente redução de consumo de matérias-primas primárias, dando um contributo de relevo para a descarbonização e melhoria do ambiente.

O plano segue a visão subjacente ao PNGR e foca-se na implementação da hierarquia de resíduos, centrada na prevenção, perspetivando uma inversão da tendência que tem sido verificada ao longo dos últimos anos, de aumento da produção de resíduos, através, nomeadamente, de medidas que fomentem a reutilização e/ou o prolongamento do tempo de vida de produtos.

No que respeita à produção de resíduos, que não possa ser evitada, prevê um **reforço substancial dos quantitativos recolhidos seletivamente**, com vista ao aumento da qualidade dos resíduos recuperados, condição essencial para a obtenção de produtos de maior valor acrescentado, fator chave para a transição para uma economia circular com um elevado nível de eficiência na utilização de recursos.

Assim, e tendo em vista os desígnios nacionais e comunitários, o PERSU 2030 definiu o contributo de cada Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) para o cumprimento da meta de preparação para a reutilização e reciclagem (PRR), com base nos pressupostos apresentados no referido plano, os quais se encontram vertidos na Tabela 1.

Tabela 1 – Meta de PRR de resíduos a alcançar no período de vigência do Plano – Cenário Cumprimento de Metas

<i>SGRU</i>	<i>Meta PRR em 2030</i>
ALGAR	60%
AMARSUL	60%
Ambilital	51%
Ambisousa	58%
Amcal	57%
BRAVAL	60%
Ecolezíria	55%
ERSUC	60%
Gesamb	63%
Lipor	61%

<i>SGRU</i>	<i>Meta PRR em 2030</i>
Planalto Beirão	54%
Resialentejo	63%
Resíduos do Nordeste	52%
RESIESTRELA	62%
RESINORTE	61%
RSTJ	53%
RESULIMA	64%
SULDOURO	61%
Tratolixo	61%
VALNOR	56%
VALORLIS	60%
VALORMINHO	60%
VALORSUL	59%
Meta Nacional em 2030	60%

Nota: Meta para 2030 calculada com base na metodologia de cálculo para cumprimento de metas, tal como vertida no PERSU 2030

Tal como referido no PERSU 2030, a responsabilidade pelo cumprimento de metas deverá ser **solidária entre os SGRU e os municípios**, e distribuída de forma equitativa entre estes, sendo que na sequência da aprovação do PERSU se procederá à **definição de objetivos intercalares a cumprir**, tendo em conta as responsabilidades respetivas.

Será, portanto, definido, para cada município, o necessário contributo para o cumprimento da meta no que respeita aos quantitativos **recolhidos seletivamente e tratados na origem de biorresíduos**, sendo que, no que diz respeito à fração **multimaterial**, o contributo será determinado aos SGRU, sempre que a responsabilidade pela recolha em apreço lhes tenha sido transferida.

Determina também o PERSU 2030 que cumpre à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) a **publicação de um documento orientador** com objetivos intercalares, indicando o contributo dos municípios, no quadro das suas competências, e partilha de responsabilidades para o cumprimento das metas dos SGRU – **Ação OB.V.4.1**.

Assim, pretende o presente documento orientar sobre o contributo esperado por parte de cada município e SGRU, na sua esfera de competências, no que se refere às frações de biorresíduos e multimaterial.

2. METAS A ATINGIR

Apesar do ano de fecho do anterior ciclo de planeamento (PERSU 2020) ter coincidido com o ano de 2020, esse foi o ano em que se verificou a emergência de saúde pública provocada pela infeção por SARS-CoV-2 (COVID-19), a qual teve um impacto muito significativo no setor dos resíduos e, conseqüentemente, nos resultados referentes ao ano de 2020 pelo que o cálculo das metas determinadas no Capítulo 4 do PERSU 2030 teve como ponto de partida os resultados registados no ano de 2019.

Tal como descrito na metodologia do PERSU 2030, foi elaborada uma análise detalhada à caracterização física média dos RU produzidos em cada SGRU, no sentido de aferir quais os materiais aptos a reciclagem e qual a sua percentagem no total de produção de resíduos, sendo que as tipologias de resíduos consideradas para o efeito foram as seguintes:

✓ Frações correspondentes aos Biorresíduos

Biorresíduos (resíduos alimentares/restos de cozinha e resíduos de jardim)	Resíduos Verdes (recolhidos em separado)
--	--

✓ Frações correspondentes ao Multimaterial

Papel e cartão (fração embalagem e não embalagem)	Metais (fração embalagem e não embalagem)
Plástico (fração embalagem e não embalagem)	Madeira (fração embalagem e não embalagem)
Vidro (fração embalagem e não embalagem)	Tubos fluorescentes e lâmpadas de baixo consumo
ECAL (Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos)	Pilhas e acumuladores
Pequenos aparelhos eletrodomésticos	Volumosos
Têxteis	

Dados de 2022, obtidos através da caracterização física média dos resíduos urbanos produzidos em Portugal continental, conforme Figura 1, mostram que do total produzido cerca de **77% consubstanciam as frações identificadas em cima.**

Tendo presente que **do total de resíduos urbanos produzidos, em 2030, 60% deverá ser sujeito a preparação para a reutilização e a reciclagem**, face à produção de resíduos com potencial para cumprimento da meta PRR, apenas existe uma margem para “perdas” de cerca de 17%. Se considerarmos o ano de 2035, com uma meta de 65%, as “perdas” não podem ultrapassar os 12%, tendo em vista o compromisso de cumprimento da meta.

Parece evidente que existe pouca margem a desperdício, por via de ineficiências no tratamento, ou falta de atuação a montante exigindo uma rede de recolha seletiva robusta – apenas um **forte**

investimento numa recolha seletiva para cada uma das frações identificadas, com vista a potenciar o aumento da qualidade do material recolhido, com consequente redução da contaminação, permitirá a Portugal o cumprimento das metas comunitárias.

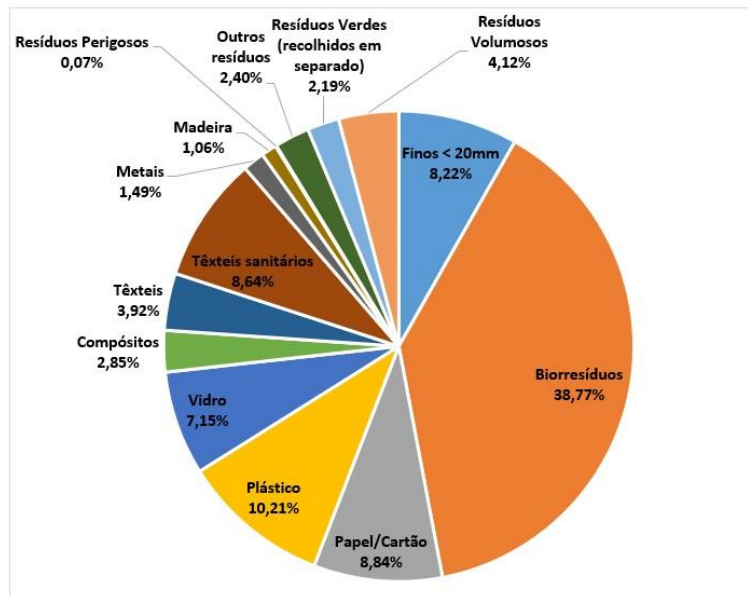


Figura 1 – Caracterização física média dos RU produzidos no Continente em 2021

Tendo presente a exigência imposta, o PERSU determinou as taxas de retoma para as frações correspondentes ao multimaterial, e taxas de captura, para o caso dos biorresíduos, em função da efetiva produção de resíduos de cada uma dessas frações, necessárias para garantir o cumprimento das metas. A Tabela 2 mostra quais as taxas a atingir em 2030.

Tabela 2 – Taxas de retoma e de captura

FRAÇÃO	Taxa de retoma/captura a atingir em 2030
Plástico	90%
Metal	90%
Papel/Cartão	90%
Vidro	95%
Madeira	30%
REEE e Pilhas	80%
Têxteis	75%
Volumosos	55%
Captura biorresíduos recolha seletiva	70%
Captura biorresíduos tratamento na origem	50%

Nota: A taxa de captura de biorresíduos, seja por tratamento na origem, seja por recolha seletiva, foi calculada em função dos quantitativos disponíveis para tratamento na origem e recolha seletiva, respetivamente, sendo que todos os pressupostos de cálculo estão vertidos no PERSU 2030

Cientes da meta a atingir em 2030, e do ponto de partida tanto a nível nacional como de cada SGRU, propõe-se de seguida a trajetória para assegurar o seu cumprimento.

3. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS INTERCALARES AFETOS AO MULTIMATERIAL

No que respeita ao contributo da fração do multimaterial, a responsabilidade de cumprimento pelos objetivos será alocada aos SGRU que detenham a responsabilidade de recolha seletiva do multimaterial.

Nos casos em que a responsabilidade de recolha seletiva recai nos municípios, seja na sua totalidade seja apenas em algumas frações do multimaterial, como têxteis ou volumosos, os objetivos ser-lhes-ão determinados.

Foram desagregados todos os materiais em fração embalagem e não embalagem uma vez que no que respeita ao fluxo embalagem denotam-se taxas de retoma muito superiores ao fluxo não embalagem, conforme pode ser verificado na Tabela 3.

Referir que apesar de o PERSU determinar metas de retoma, conforme indicadas na Tabela 3, **os objetivos a ser estabelecidos** aos SGRU e municípios, conforme respetiva responsabilidade pela recolha seletiva, **serão em função do necessário quantitativo a ser recolhido seletivamente** por forma a atingir as taxas de retoma propostas.

Relativamente às metas a atingir em 2025, no que respeita ao fluxo embalagens houve um alinhamento com as metas previstas no Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual, por material.

No caso dos materiais não embalagem foi determinado o contributo para a meta apenas para o ano de 2030.

Tabela 3 – Evolução das taxas de retoma por material

FRAÇÃO	Taxa média de retoma em 2021	Taxa de retoma a atingir em 2025	Taxa de retoma a atingir em 2030
<i>Plástico</i>			
Plástico embalagem	21%	50%	90%
Plástico não embalagem	5%	-	90%
<i>Metal</i>			
Alumínio embalagem	10%	40%	90%
Alumínio não embalagem	-	-	90%
Metais ferrosos embalagem	50%	70%	90%
Metais ferrosos não embalagem	-	-	90%
<i>Papel e Cartão</i>			
Papel/Cartão embalagem	45%	75%	90%
Papel/Cartão não embalagem	37%	-	90%
<i>Vidro</i>			
Vidro ¹	54%	65%	95%
<i>Madeira</i>			

¹ No caso do vidro apenas foi considerada a fração embalagem, já que a mesma representa, dentro da fração vidro, 98% do total

FRAÇÃO	Taxa média de retoma em 2021	Taxa de retoma a atingir em 2025	Taxa de retoma a atingir em 2030
Madeira embalagem	-	25%	30%
Madeira não embalagem	-	-	30%
<i>REEE e Pilhas</i>			
REEE e Pilhas	-	-	80%
<i>Têxteis</i>			
Têxteis	-	-	75%
<i>Volumosos</i>			
Volumosos	-	-	55%

Relativamente às metas de 2025, a atingir para os resíduos de embalagem de **vidro** e **alumínio**, foi considerada a aplicação da disposição prevista na Diretiva Embalagens², que dispõe que os Estados-Membros podem suscitar a prorrogação dos prazos para cumprimento das metas por um máximo de cinco anos, limitada a um máximo de 15 pontos percentuais, de uma única meta ou repartidos por duas metas. Esta derrogação do cumprimento das metas para as embalagens foi solicitada à CE tendo Portugal optado por suscitá-la para os materiais vidro e alumínio, para 65% e 40% respetivamente.

Referir também que no caso dos resíduos relativos a embalagens de cartão para alimentos líquidos (ECAL), o contributo dos materiais que compõem estes resíduos deverão ser repartidos entre papel e cartão (75%), plástico (20%) e alumínio (5%).

3.1. RESPONSABILIDADE PELA RECOLHA SELETIVA

Relativamente à distribuição das respetivas competências entre os SGRU e municípios, tendo em conta informação de 2022³, os contributos para a recolha seletiva da fração multimaterial foram distribuídos conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Entidades com responsabilidade pela recolha seletiva da fração multimaterial

SGRU		Municípios	
ALGAR	Resíduos do Nordeste	CM de Alvito	CM de Póvoa de Varzim
AMARSUL	RESIESTRELA	CM de Amadora	CM de Valongo
Ambilital	RESINORTE	CM de Cuba	CM de Viana do Alentejo
Ambisousa	RESULIMA	CM de Espinho	CM de Vidigueira
Braval	RSTJ	CM de Gondomar	CM de Vila do Conde
Ecobeirão	SULDOURO	CM de Lisboa	CM de Vila Franca de Xira
Ecolezíria	VALNOR	CM de Mafra	EMAC – Cascais Ambiente
ERSUC	VALORLIS	CM de Matosinhos	EMAP – Porto Ambiente
Gesamb	VALORMINHO	CM de Oeiras	Maiambiente
Resialentejo	VALORSUL	CM de Portel	SIMAR de Loures e Odivelas
			SMAS de Sintra

² Diretiva 94/62/CE relativa a embalagens e resíduos de embalagens, na sua atual redação

³ RASARP 2022 (dados 2021)

Por forma a determinar o contributo de cada município para a recolha do SGRU do qual faz parte, foi considerado o seu contributo na produção total de resíduos urbanos⁴, de 2019, conforme dados do INE.

LIPOR	Produção RU 2019	%
Espinho	17 426	3%
Gondomar	77 205	15%
Maiambiente	62 848	12%
Matosinhos	96 153	18%
EMAP - Porto Ambiente	148 360	28%
Póvoa de Varzim	37 436	7%
Valongo	44 493	8%
Vila do Conde	47 008	9%
	530 929	100%

TRATOLIXO	Produção RU 2019	%
CM Cascais	142 823	31%
CM de Mafra	47 333	10%
CM de Oeiras	81 013	18%
SMAS Sintra	182 938	40%
	454 107	100%

AMCAL	Produção RU 2019	%
Alvito	1 174	9%
Cuba	2 709	21%
Portel	2 998	23%
Viana do Alentejo	3 057	23%
Vidigueira	3 160	24%
	13 098	100%

VALORSUL	Produção RU 2019	%
Amadora	75 523	9%
Lisboa	338 602	41%
Loures/Odivelas*	153 990	18%
Vila Franca de Xira	57 404	7%
Restante produção	210 153	25%
	835 672	100%

*No caso de Loures e Odivelas a informação é conjunta.

⁴ Em alinhamento com os dados utilizados no PERSU 2030 para cálculo das metas, foi considerada a **produção de resíduos urbanos de 2019**. No âmbito do PERSU, a produção de resíduos é constante até 2030. Mais referir que os dados da produção de resíduos urbanos, por município, foram obtidos através do portal do INE, **indicador “Resíduos urbanos recolhidos (t) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Tipo de recolha; Anual - INE, Estatísticas dos resíduos urbanos”**.

Dar nota que os valores vertidos no portal do INE têm por base os dados reportados na plataforma de reporte da APA (Mapa de Registo de Resíduos Urbanos – MRRU), pelos respetivos Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos, sendo que no caso da recolha seletiva o INE atribui a cada município, através de metodologia própria, a entrega de resíduos urbanos de outros (grandes) produtores de resíduos urbanos.

4. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS INTERCALARES AFETOS AOS BIORRESÍDUOS

A taxa de captura dos biorresíduos é determinada aos municípios, que detêm a responsabilidade de recolha seletiva e/ou tratamento na origem dos mesmos.

O PERSU 2030 densifica toda a metodologia de cálculo afeta aos biorresíduos, seja por via de recolha seletiva e entrega à alta, seja por via de tratamento na origem.

Assim, foi utilizada como base a análise da viabilidade técnica prevista no “*Estudo Prévio sobre a implementação da recolha seletiva em Portugal Continental incidindo em especial sobre o fluxo dos biorresíduos*” (Ernst&Young, 2019), onde as freguesias identificadas a verde apresentam potencial de recolha seletiva e as freguesias identificadas a vermelho apresentam potencial para compostagem doméstica e/ou comunitária (tratamento na origem), aferindo-se deste modo a **taxa de potencial de implementação da recolha seletiva de biorresíduos**.

Tal como descrito no PERSU, após determinação da referida taxa, para além de se somar os quantitativos de biorresíduos já recolhidos seletivamente em cada SGRU, efetuou-se uma comparação entre o potencial de recolha seletiva e as capacidades das infraestruturas de cada SGRU (previstas até 2023, incluindo TB dos TMB) com vista à identificação de situações de capacidade ociosa. Em situações em que o quantitativo de recolha seletiva de biorresíduos determinado era baixo face à capacidade disponível, houve uma revisão dos valores previstos recolher em alta.

Em função do potencial de recolha seletiva de biorresíduos face à sua produção total, sendo o restante potencial referente ao tratamento na origem, foram aplicadas as taxas de captura identificadas no PERSU, tal como ilustrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Taxa de captura de biorresíduos através de recolha seletiva e tratamento na origem, em função da produção total

	Potencial de RS (<i>estudo EY</i>)	Novo potencial de RS em função da produção (<i>aplicado no PERSU 2030</i>)	Potencial de TO em função da produção	Taxa de captura de RS em função do potencial (70%)	Taxa de captura de TO em função do potencial (50%)	Taxa de captura total em função do potencial
ALGAR	82%	84%	16%	59%	8%	67%
AMARSUL	98%	98%	2%	69%	1%	70%
Ambital	21%	29%	71%	20%	36%	56%
Ambisousa	94%	95%	5%	66%	3%	69%
Amcal	0%	96%	4%	67%	2%	69%
Braval	93%	93%	7%	65%	4%	69%
Ecolezíria	64%	66%	34%	46%	17%	63%
ERSUC	86%	86%	14%	60%	7%	67%
Gesamb	30%	73%	27%	51%	14%	65%
Lipor	100%	100%	0%	70%	0%	70%
Planalto Beirão	41%	82%	18%	57%	9%	66%
Resialentejo	27%	79%	21%	55%	10%	65%
R. do Nordeste	17%	78%	22%	55%	11%	66%
RESIESTRELA	33%	86%	14%	60%	7%	67%
RESINORTE	76%	76%	24%	53%	12%	65%
RSTJ	70%	84%	16%	59%	8%	67%
RESULIMA	92%	93%	7%	65%	4%	69%
SULDOURO	100%	100%	0%	70%	0%	70%
Tratolixo	100%	100%	0%	70%	0%	70%

	Potencial de RS (<i>estudo EY</i>)	Novo potencial de RS em função da produção (<i>aplicado no PERSU 2030</i>)	Potencial de TO em função da produção	Taxa de captura de RS em função do potencial (70%)	Taxa de captura de TO em função do potencial (50%)	Taxa de captura total em função do potencial
VALNOR	30%	32%	68%	22%	34%	56%
VALORLIS	99%	99%	1%	69%	0%	69%
VALORMINHO	60%	60%	40%	42%	20%	62%
VALORSUL	96%	96%	4%	67%	2%	69%

Tendo presente as taxas de captura encontradas na Tabela 5, que representam o valor total de biorresíduos que terá que ser encaminhado para tratamento (seja por via da recolha seletiva e encaminhamento para o tratamento em alta, seja por via de tratamento na origem, por soluções de compostagem doméstica e/ou comunitária), procedeu-se à distribuição do contributo de cada município.

Assim, para uma **distribuição das taxas de captura pelos municípios**, para além de se considerar o potencial de recolha seletiva de cada município, obtido através do “*Estudo Prévio sobre a implementação da recolha seletiva em Portugal Continental incidindo em especial sobre o fluxo dos biorresíduos*”, foi também considerada a informação recolhida com base no *Programa de Apoio à Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Biorresíduos*, previsto pelo Despacho n.º 7262/2020, de 17 de julho, financiado pelo Fundo Ambiental.

Através dos estudos municipais, os municípios identificaram as melhores soluções com vista a assegurar que os biorresíduos são separados e **reciclados na origem ou recolhidos seletivamente** com a máxima eficiência pelos sistemas em baixa e devidamente encaminhados para tratamento nas infraestruturas dos sistemas em alta.

Com base no cruzamento da informação, foram propostos objetivos aos municípios, até 2030, tanto de recolha seletiva como de tratamento na origem, com vista ao cumprimento das metas.

5. PROPOSTA DE OBJETIVOS INTERCALARES

Tendo em conta a metodologia do presente documento para atribuição de objetivos intercalares, a APA promoveu reuniões com os municípios e SGRU, com o intuito de clarificar todos os pressupostos de cálculo, assim como apresentar as propostas de objetivos intercalares a atribuir a cada entidade.

Foi também transmitido que, sem prejuízo da proposta apresentada pela APA, com vista a orientar cada entidade sobre o esforço necessário assumir, até 2030, em termos de contributo para a meta nacional, era recomendada uma reflexão conjunta por parte dos municípios e respetivos SGRU sobre a ambição atribuída a cada um, podendo ser apresentada proposta distinta, desde que a mesma não compromettesse a meta determinada ao SGRU em 2030, caso contrário a meta nacional também ficaria comprometida.

Neste seguimento foram apresentadas propostas alternativas à APA por parte dos municípios e SGRU, as quais foram analisadas com vista a aferir se permitiam o cumprimento da meta em 2030. Sempre que este compromisso fosse alcançado, as propostas apresentadas foram aceites, com a recomendação de inclusão nos respetivos planos multimunicipais, intermunicipais e municipais de ação (PAPERSU).

No caso de apresentação de propostas que não dessem cumprimento ao compromisso nacional ou não apresentação de proposta alternativa, a APA manteve a sua proposta inicial devendo esta servir de base à elaboração dos respetivos PAPERSU.

Assim, e tal como determinado no PERSU 2030, cada uma das entidades deverá definir, no âmbito dos respetivos PAPERSU, a trajetória associada ao cumprimento destes objetivos intercalares, perspetivando estes planos as ações a implementar e os investimentos necessários associar.

Em sede da preparação dos PAPERSU, conhecida a estratégia nacional e os objetivos individuais de cada SGRU e município, deve ser, portanto, efetuada a previsão de investimentos necessários assegurar, devendo os planos em apreço ser também acompanhados de uma avaliação comparativa, prévia à opção pelo modelo de recolha e processo de tratamento a implementar, com vista a evidenciar a eficácia e eficiência da solução eleita para a gestão de cada uma das frações de resíduos.

Os PAPERSU a apresentar pelos municípios e pelos SGRU devem estar devidamente articulados (as opções de modelos de recolha na baixa devem ser consonantes com o processo de tratamento da alta), em alinhamento com as estratégias e metas definidas a nível nacional, tal como também determinado no PERSU 2030 – Ação OB.V.4.6 e OB.V.4.7.

As tabelas seguintes consubstanciam os objetivos intercalares dos SGRU e respetivos municípios, a ter em conta na elaboração dos respetivos PAPERSU. As tabelas encontram-se em percentagem com propostas de taxas de captura para a recolha seletiva (RS) e tratamento na origem (TO), no caso dos biorresíduos, e taxas de recolha seletiva de multimaterial. As taxas devem ser aplicadas à produção real estimada nos PAPERSU ao longo do período de planeamento.

1. ALGAR

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Albufeira	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Alcoutim	5%	10%	15%	25%	40%	45%	50%
Aljezur	11%	11%	11%	20%	25%	30%	30%
Castro Marim	15%	15%	15%	18%	20%	22%	23%
Faro	1%	1%	3%	6%	6%	6%	6%
Lagoa	2%	4%	6%	8%	10%	10%	10%
Lagos	2%	5%	5%	7%	8%	9%	9%
Loulé	1%	2%	3%	5%	7%	9%	10%
Monchique	16%	16%	16%	25%	35%	40%	46%
Olhão	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Portimão	1%	1%	1%	3%	4%	4%	4%
São Brás de Alportel	5%	7%	10%	15%	25%	35%	43%
Silves	7%	8%	8%	10%	12%	13%	13%
Tavira	1%	1%	5%	10%	15%	17%	18%
Vila do Bispo	3%	9%	15%	21%	27%	33%	39%
Vila Real de Santo António	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
TOTAL	3%	3%	4%	6%	8%	9%	9%

Municípios	Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Albufeira	25%	33%	38%	50%	60%	65%	67%
Alcoutim	1%	2%	3%	5%	10%	13%	15%
Aljezur	34%	35%	36%	37%	38%	39%	40%
Castro Marim	32%	35%	37%	40%	42%	44%	47%
Faro	5%	9%	12%	19%	34%	49%	60%
Lagoa	10%	15%	20%	35%	45%	55%	60%
Lagos	10%	15%	25%	38%	48%	52%	55%
Loulé	26%	26%	35%	40%	50%	55%	58%
Monchique	6%	10%	15%	17%	20%	23%	24%
Olhão	26%	27%	38%	50%	60%	65%	68%
Portimão	17%	26%	35%	45%	53%	58%	61%
São Brás de Alportel	6%	10%	15%	20%	23%	25%	27%
Silves	22%	26%	27%	35%	42%	49%	52%
Tavira	14%	16%	19%	27%	37%	44%	47%
Vila do Bispo	9%	10%	19%	24%	28%	30%	31%
Vila Real de Santo António	14%	15%	16%	40%	60%	65%	69%
Taxa captura RS	17,6%	21,7%	27,6%	37,7%	47,8%	54,3%	58,1%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Albufeira	29%	36%	41%	53%	63%	68%	70%
Alcoutim	6%	12%	18%	30%	50%	58%	65%
Aljezur	46%	47%	48%	57%	63%	69%	70%
Castro Marim	47%	49%	52%	58%	62%	66%	70%
Faro	5%	10%	15%	25%	40%	55%	66%
Lagoa	12%	19%	26%	43%	55%	65%	70%
Lagos	12%	20%	30%	45%	56%	61%	64%
Loulé	27%	28%	38%	45%	57%	64%	68%
Monchique	22%	26%	31%	42%	55%	63%	70%
Olhão	28%	28%	40%	52%	62%	67%	70%
Portimão	18%	27%	36%	48%	57%	62%	65%
São Brás de Alportel	11%	17%	25%	35%	48%	60%	70%
Silves	30%	34%	35%	45%	54%	62%	65%
Tavira	15%	18%	24%	37%	52%	61%	65%
Vila do Bispo	12%	19%	34%	45%	55%	63%	70%
Vila Real de Santo António	15%	16%	17%	41%	61%	66%	70%
TOTAL	27,3%	32,2%	38,6%	49,5%	59,1%	64,4%	67,8%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	74%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	62%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	35%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	48%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

2. AMARSUL

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcochete	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Almada	1%	1%	1%	2%	2%	2%	2%
Barreiro	1%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Moita	4%	5%	7%	11%	13%	14%	18%
Montijo	3%	3%	3%	4%	5%	5%	5%
Palmela	6%	10%	10%	10%	14%	15%	15%
Seixal	0%	0%	1%	1%	1%	1%	1%
Sesimbra	6%	9%	12%	18%	21%	24%	30%
Setúbal	3%	3%	3%	4%	5%	5%	5%
Taxa captura TO	2,6%	3,6%	4,1%	5,2%	6,5%	7,0%	7,9%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcochete	52%	52%	53%	60%	65%	67%	69%
Almada	22%	27%	40%	50%	60%	65%	68%
Barreiro	28%	28%	40%	50%	60%	65%	68%
Moita	22%	25%	30%	38%	43%	48%	58%
Montijo	5%	10%	20%	30%	40%	45%	60%
Palmela	11%	20%	30%	40%	45%	48%	50%
Seixal	30%	40%	46%	51%	55%	60%	69%
Sesimbra	11%	15%	19%	27%	32%	38%	48%
Setúbal	50%	52%	53%	60%	63%	64%	65%
Taxa captura RS	26,1%	30,9%	38,4%	46,9%	53,4%	57,3%	62,3%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcochete	53%	54%	54%	61%	66%	68%	70%
Almada	22%	28%	41%	52%	62%	67%	70%
Barreiro	29%	30%	42%	52%	62%	67%	70%
Moita	25%	31%	37%	48%	55%	62%	76%
Montijo	8%	13%	23%	34%	45%	50%	65%
Palmela	17%	30%	40%	50%	59%	63%	65%
Seixal	30%	40%	46%	51%	56%	61%	70%
Sesimbra	17%	24%	31%	46%	54%	62%	78%
Setúbal	53%	55%	56%	64%	68%	69%	70%
TOTAL	28,7%	34,5%	42,5%	52,1%	59,8%	64,3%	70,2%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	70%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	49%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	72%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	37%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	54%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

3. Ambiental

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcácer do Sal	0%	1%	2%	3%	7%	11%	15%
Aljustrel	0%	1%	2%	3%	7%	11%	15%
Ferreira do Alentejo	0%	1%	2%	3%	5%	8%	10%
Grândola	0%	1%	1%	1%	2%	2%	2%
Odemira	1%	1%	2%	3%	7%	11%	15%
Santiago do Cacém	1%	1%	2%	3%	7%	11%	15%
Sines	0%	1%	2%	3%	7%	11%	15%
Taxa captura TO	0%	1%	2%	3%	6%	9%	12%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcácer do Sal	5%	7%	13%	19%	25%	32%	38%
Aljustrel	10%	12%	18%	24%	31%	38%	45%
Ferreira do Alentejo	7%	10%	18%	26%	34%	42%	50%
Grândola	24%	26%	30%	35%	41%	48%	54%
Odemira	5%	9%	15%	21%	26%	32%	38%
Santiago do Cacém	15%	16%	21%	27%	32%	38%	43%
Sines	4%	7%	16%	24%	32%	41%	50%
Taxa captura RS	10,8%	13,3%	19,2%	25,4%	31,5%	38,4%	44,8%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcácer do Sal	5%	8%	15%	22%	32%	43%	53%
Aljustrel	10%	13%	20%	27%	38%	49%	60%
Ferreira do Alentejo	7%	11%	20%	29%	39%	50%	60%
Grândola	24%	27%	31%	36%	43%	50%	56%
Odemira	6%	10%	17%	24%	33%	43%	53%
Santiago do Cacém	16%	17%	23%	30%	39%	49%	58%
Sines	4%	8%	18%	27%	39%	52%	65%
TOTAL	11,1%	14,3%	21,1%	28,1%	37,4%	47,5%	57,1%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	45%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	60%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	46%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

4. Ambisouza

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Castelo de Paiva	13%	20%	25%	35%	40%	45%	41%
Felgueiras	8%	10%	13%	13%	13%	13%	13%
Lousada	7%	8%	9%	10%	10%	10%	10%
Paços de Ferreira	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Paredes	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Penafiel	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%
Taxa captura TO	5,4%	6,3%	6,9%	7,4%	7,6%	7,8%	8%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Castelo de Paiva	10%	15%	24%	25%	26%	28%	29%
Felgueiras	12%	17%	25%	35%	50%	50%	57%
Lousada	11%	17%	25%	35%	50%	55%	60%
Paços de Ferreira	16%	23%	33%	40%	53%	60%	66%
Paredes	13%	19%	26%	38%	50%	60%	67%
Penafiel	11%	16%	22%	38%	50%	60%	64%
Taxa captura RS	12%	18%	26%	37%	50%	56%	62%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Castelo de Paiva	23%	35%	49%	60%	66%	73%	70%
Felgueiras	20%	28%	38%	48%	63%	63%	70%
Lousada	18%	25%	34%	45%	60%	65%	70%
Paços de Ferreira	19%	27%	37%	44%	57%	64%	70%
Paredes	15%	21%	29%	41%	53%	63%	70%
Penafiel	16%	22%	27%	44%	56%	66%	70%
TOTAL	18%	24%	33%	44%	57%	64%	70%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	70%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	45%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	61%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	35%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	46%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

5. Amcal

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alvito	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%
Cuba	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%
Portel	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%
Viana do Alentejo	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%
Vidigueira	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%
Taxa captura TO	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alvito	10%	20%	30%	40%	50%	60%	66%
Cuba	10%	20%	30%	40%	50%	60%	66%
Portel	10%	20%	30%	40%	50%	60%	66%
Viana do Alentejo	10%	20%	30%	40%	50%	60%	66%
Vidigueira	10%	20%	30%	40%	50%	60%	66%
Taxa captura RS	10,0%	20,0%	30,0%	40,0%	50,0%	60,0%	66,0%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alvito	11%	21%	32%	42%	53%	63%	70%
Cuba	11%	21%	32%	42%	53%	63%	70%
Portel	11%	21%	32%	42%	53%	63%	70%
Viana do Alentejo	11%	21%	32%	42%	53%	63%	70%
Vidigueira	11%	21%	32%	42%	53%	63%	70%
TOTAL	11,0%	21,0%	32,0%	42,0%	53,0%	63,0%	70,0%

✓ Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de vidro							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alvito	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Cuba	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Portel	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Viana do Alentejo	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Vidigueira	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Amcal	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de papel e cartão							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Alvito	76%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Cuba	76%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Portel	76%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Viana do Alentejo	76%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Vidigueira	76%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Amcal	76%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem plástico/ metal/ ECAL*							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Alvito	55%	60%	70%	80%	90%	95%	100%	100%
Cuba	55%	60%	70%	80%	90%	95%	100%	100%
Portel	55%	60%	70%	80%	90%	95%	100%	100%
Viana do Alentejo	55%	60%	70%	80%	90%	95%	100%	100%
Vidigueira	55%	60%	70%	80%	90%	95%	100%	100%
Amcal	55%	60%	70%	80%	90%	95%	100%	100%

*Nota: a proposta da Amcal foi agrupada nos três materiais, tendo a mesma sido aceite pela APA

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de madeira							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Alvito	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Cuba	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Portel	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Viana do Alentejo	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Vidigueira	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Amcal	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%

Municípios	Taxa recolha seletiva	
	Têxteis	Volumosos
	2030	2030
Alvito	75%	55%
Cuba	75%	55%
Portel	75%	55%
Viana do Alentejo	75%	55%
Vidigueira	75%	55%
Amcal	75%	55%

6. Braval

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Amares	20%	20%	20%	20%	20%	17%	20%
Braga	2%	2%	3%	4%	4%	5%	5%
Póvoa de Lanhoso	2%	2%	3%	4%	4%	4%	4%
Terras de Bouro	15%	20%	30%	35%	42%	47%	50%
Vieira do Minho	15%	20%	30%	35%	42%	47%	50%
Vila Verde	2%	2%	3%	4%	4%	5%	5%
Taxa captura TO	4%	4%	6%	7%	7%	8%	9%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Amares	23%	26%	33%	40%	45%	47%	50%
Braga	20%	25%	35%	50%	54%	60%	65%
Póvoa de Lanhoso	20%	25%	35%	50%	54%	58%	66%
Terras de Bouro	2%	5%	7%	10%	12%	14%	15%
Vieira do Minho	2%	5%	7%	10%	12%	14%	15%
Vila Verde	20%	25%	35%	50%	54%	58%	65%
Taxa captura RS	19%	24%	33%	47%	51%	56%	61%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Amares	43%	46%	53%	60%	65%	64%	70%
Braga	22%	27%	38%	54%	58%	65%	70%
Póvoa de Lanhoso	22%	27%	38%	54%	58%	62%	70%
Terras de Bouro	17%	25%	37%	45%	54%	61%	65%
Vieira do Minho	17%	25%	37%	45%	54%	61%	65%
Vila Verde	22%	27%	38%	54%	58%	63%	70%
TOTAL	23%	28%	39%	54%	58%	64%	70%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	63%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	66%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	76%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	35%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	50%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

7. Ecolezíria

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almeirim	3%	4%	10%	10%	13%	14%	15%
Alpiarça	6%	8%	25%	35%	40%	45%	50%
Benavente	3%	4%	15%	15%	18%	19%	20%
Cartaxo	4%	6%	10%	10%	13%	14%	15%
Coruche	5%	7%	25%	35%	40%	45%	50%
Salvaterra de Magos	5%	6%	10%	10%	13%	14%	15%
Taxa captura TO	4,0%	5,4%	14,1%	16,1%	19,5%	21,3%	23,0%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almeirim	6%	7%	25%	35%	40%	45%	50%
Alpiarça	3%	4%	10%	10%	13%	14%	15%
Benavente	4%	4%	25%	35%	40%	43%	45%
Cartaxo	8%	13%	30%	40%	45%	50%	55%
Coruche	6%	7%	10%	10%	13%	14%	15%
Salvaterra de Magos	15%	20%	25%	35%	40%	45%	50%
Taxa captura RS	7,4%	9,6%	22,9%	31,0%	35,6%	39,3%	42,8%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almeirim	9%	11%	35%	45%	53%	59%	65%
Alpiarça	9%	12%	35%	45%	53%	59%	65%
Benavente	7%	8%	40%	50%	58%	62%	65%
Cartaxo	12%	19%	40%	50%	58%	64%	70%
Coruche	11%	14%	35%	45%	53%	59%	65%
Salvaterra de Magos	20%	26%	35%	45%	53%	59%	65%
TOTAL	11,4%	15,0%	37,0%	47,0%	55,0%	60,6%	65,9%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	61%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	64%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	45%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	70%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	38%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	46%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

8. ERSUC

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Águeda	3%	3%	4%	4%	5%	5%	5%
Albergaria-a-Velha	2%	4%	5%	6%	8%	9%	11%
Alvaiázere							
Anadia	3%	4%	5%	8%	9%	10%	11%
Ansião							
Arganil	12%	16%	20%	23%	27%	30%	34%
Arouca	2%	3%	5%	7%	8%	9%	10%
Aveiro	1%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Cantanhede	3%	3%	4%	4%	5%	5%	5%
Castanheira de Pêra							
Coimbra	0%	1%	2%	3%	4%	5%	5%
Condeixa-a-Nova	3%	4%	4%	4%	5%	5%	5%
Estarreja	7%	7%	7%	7%	7%	7%	7%
Figueira da Foz	1%	1%	2%	2%	3%	4%	5%
Figueiró dos Vinhos							
Góis							
Ílhavo	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Lousã							
Mealhada	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Mira	2%	2%	3%	3%	4%	4%	4%
Miranda do Corvo	2%	2%	10%	15%	16%	18%	19%
Montemor-o-Velho	3%	3%	4%	4%	5%	5%	5%
Murtosa	4%	6%	8%	10%	13%	15%	18%
Oliveira de Azeméis	3%	5%	5%	7%	7%	7%	8%
Oliveira do Bairro	5%	5%	5%	6%	6%	6%	7%
Ovar	1%	2%	3%	4%	5%	5%	5%
Pampilhosa da Serra							
Pedrógão Grande							
Penacova							
Penela							
São João da Madeira	1%	3%	5%	5%	5%	5%	5%
Sever do Vouga	5%	6%	6%	7%	7%	7%	7%
Soure	1%	1%	2%	3%	3%	3%	3%
Vagos	11%	12%	12%	12%	12%	12%	12%
Vale de Cambra	1%	6%	11%	17%	22%	27%	42%
Vila Nova de Poiares							
APIN	17%	25%	30%	35%	38%	39%	40%
Taxa captura TO	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%

Notas: A **laranja** encontram-se identificados os municípios APIN, cujos objetivos serão alocados apenas a esta entidade

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Águeda	22%	30%	40%	50%	55%	60%	63%
Albergaria-a-Velha	2%	9%	19%	23%	28%	37%	56%
Alvaiázere							
Anadia	36%	40%	45%	50%	53%	55%	56%
Ansião							
Arganil	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Arouca	20%	25%	30%	40%	50%	55%	59%
Aveiro	6%	12%	19%	29%	40%	52%	68%
Cantanhede	25%	30%	35%	42%	50%	58%	65%
Castanheira de Pêra							
Coimbra	15%	20%	30%	40%	55%	63%	65%
Condeixa-a-Nova	19%	25%	35%	45%	50%	58%	63%
Estarreja	33%	45%	50%	55%	57%	58%	60%
Figueira da Foz	13%	15%	20%	26%	35%	50%	65%
Figueiró dos Vinhos							
Góis							
Ílhavo	47%	47%	50%	55%	57%	58%	60%
Lousã							
Mealhada	10%	16%	24%	26%	22%	49%	65%
Mira	12%	15%	20%	25%	30%	35%	40%
Miranda do Corvo	0%	0%	10%	28%	45%	47%	50%
Montemor-o-Velho	17%	24%	30%	33%	35%	52%	65%
Murtosa	5%	10%	17%	27%	37%	47%	50%
Oliveira de Azeméis	25%	31%	40%	50%	55%	59%	60%
Oliveira do Bairro	17%	35%	45%	55%	58%	59%	60%
Ovar	15%	25%	30%	50%	60%	63%	65%
Pampilhosa da Serra							
Pedrógão Grande							
Penacova							
Penela							
São João da Madeira	15%	30%	57%	60%	62%	65%	67%
Sever do Vouga	48%	50%	52%	54%	56%	58%	60%
Soure	1%	2%	3%	4%	6%	7%	65%
Vagos	29%	30%	40%	50%	55%	57%	58%
Vale de Cambra	4%	7%	14%	15%	16%	24%	28%
Vila Nova de Poiares							
APIN	5%	5%	10%	15%	20%	23%	25%
Taxa captura RS	17%	22%	29%	37%	45%	52%	58%

Notas: A **laranja** encontram-se identificados os municípios APIN, cujos objetivos serão alocados apenas a esta entidade

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Águeda	25%	33%	44%	54%	60%	65%	68%
Albergaria-a-Velha	4%	13%	24%	29%	36%	46%	67%
Alvaiázere							
Anadia	39%	44%	50%	58%	62%	65%	67%
Ansião							
Arganil	12%	16%	20%	23%	27%	30%	34%
Arouca	22%	28%	35%	47%	58%	64%	69%
Aveiro	7%	14%	20%	31%	42%	53%	70%
Cantanhede	28%	33%	39%	46%	55%	63%	70%
Castanheira de Pêra							
Coimbra	15%	21%	32%	43%	59%	68%	70%
Condeixa-a-Nova	22%	29%	39%	49%	55%	63%	68%
Estarreja	40%	52%	57%	62%	64%	65%	67%
Figueira da Foz	14%	16%	22%	28%	38%	54%	70%
Figueiró dos Vinhos							
Góis							
Ílhavo	56%	56%	59%	64%	66%	67%	69%
Lousã							
Mealhada	14%	20%	28%	30%	26%	53%	69%
Mira	14%	17%	23%	28%	34%	39%	44%
Miranda do Corvo	2%	2%	20%	43%	61%	65%	69%
Montemor-o-Velho	20%	27%	34%	37%	40%	57%	70%
Murtosa	9%	16%	25%	37%	50%	62%	68%
Oliveira de Azeméis	28%	36%	45%	57%	62%	66%	68%
Oliveira do Bairro	22%	40%	50%	61%	64%	65%	67%
Ovar	16%	27%	33%	54%	65%	68%	70%
Pampilhosa da Serra							
Pedrógão Grande							
Penacova							
Penela							
São João da Madeira	15%	32%	62%	65%	67%	70%	72%
Sever do Vouga	53%	55%	58%	60%	63%	65%	67%
Soure	2%	3%	5%	7%	9%	10%	68%
Vagos	40%	42%	52%	62%	67%	69%	70%
Vale de Cambra	5%	13%	25%	31%	38%	51%	70%
Vila Nova de Poiares							
APIN	22%	30%	40%	50%	58%	62%	65%
TOTAL	20%	27%	35%	45%	53%	61%	68,0%

Notas: A **laranja** encontram-se identificados os municípios APIN, cujos objetivos serão alocados apenas a esta entidade

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	49%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	76%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	36%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

9. Gesamb

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	20%	20%	30%	30%	40%	40%	60%
Arraiolos	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
Borba	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Estremoz	5%	6%	7%	12%	14%	15%	20%
Évora	1%	1%	1%	1%	2%	3%	4%
Montemor-o-Novo	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Mora	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Mourão	5%	10%	15%	20%	30%	35%	45%
Redondo	25%	30%	40%	45%	45%	45%	45%
Reguengos de Monsaraz	5%	7%	10%	10%	12%	12%	15%
Vendas Novas	8%	9%	11%	11%	11%	11%	11%
Vila Viçosa	1%	5%	10%	18%	28%	38%	45%
Taxa captura TO	6%	7%	9%	10%	11%	12%	14%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Arraiolos	5%	8%	10%	13%	18%	22%	25%
Borba	5%	8%	10%	18%	23%	25%	45%
Estremoz	10%	16%	20%	30%	40%	45%	50%
Évora	15%	20%	25%	30%	35%	40%	66%
Montemor-o-Novo	6%	10%	20%	25%	30%	33%	55%
Mora	5%	8%	10%	18%	23%	24%	45%
Mourão	5%	7%	10%	10%	12%	12%	15%
Redondo	0%	0%	10%	10%	15%	15%	15%
Reguengos de Monsaraz	5%	10%	15%	20%	30%	40%	55%
Vendas Novas	21%	27%	35%	45%	50%	55%	59%
Vila Viçosa	0%	0%	2%	5%	8%	10%	15%
Taxa captura RS	10%	15%	20%	25%	31%	35%	52%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	20%	20%	30%	30%	40%	40%	60%
Arraiolos	9%	13%	16%	20%	26%	31%	35%
Borba	20%	23%	25%	33%	38%	40%	60%
Estremoz	15%	22%	27%	42%	54%	60%	70%
Évora	16%	21%	26%	31%	37%	43%	70%
Montemor-o-Novo	21%	25%	35%	40%	45%	48%	70%
Mora	20%	23%	25%	33%	38%	39%	60%
Mourão	10%	17%	25%	30%	42%	47%	60%
Redondo	25%	30%	50%	55%	60%	60%	60%
Reguengos de Monsaraz	10%	17%	25%	30%	42%	52%	70%
Vendas Novas	29%	36%	46%	56%	61%	66%	70%
Vila Viçosa	1%	5%	12%	23%	36%	48%	60%
TOTAL	16,6%	21,7%	28,3%	34,9%	42,1%	47,5%	66,6%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	45%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	68%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	37%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	46%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

10. Lipor

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Espinho	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Gondomar	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Maia	2%	2%	3%	3%	3%	3%	3%
Matosinhos	3%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Porto	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Póvoa de Varzim	1%	1%	2%	2%	2%	2%	2%
Valongo	1%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Vila do Conde	12%	15%	17%	17%	17%	17%	17%
Taxa captura TO	2%	3%	3%	3%	3%	3%	3%

Municípios	Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Espinho	26%	35%	45%	55%	60%	65%	68%
Gondomar	25%	35%	45%	55%	60%	65%	69%
Maia	25%	35%	45%	55%	60%	65%	67%
Matosinhos	19%	35%	45%	55%	60%	65%	66%
Porto	21%	35%	45%	55%	60%	65%	70%
Póvoa de Varzim	26%	35%	45%	55%	60%	65%	68%
Valongo	32%	35%	45%	55%	60%	65%	68%
Vila do Conde	30%	35%	40%	45%	50%	52%	53%
Taxa captura RS	24%	35%	44%	54%	59%	64%	67%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Espinho	28%	37%	47%	57%	62%	67%	70%
Gondomar	26%	36%	46%	56%	61%	66%	70%
Maia	27%	37%	48%	58%	63%	68%	70%
Matosinhos	21%	39%	49%	59%	64%	69%	70%
Porto	21%	35%	45%	55%	60%	65%	70%
Póvoa de Varzim	27%	36%	47%	57%	62%	67%	70%
Valongo	33%	37%	47%	57%	62%	67%	70%
Vila do Conde	42%	50%	57%	62%	67%	69%	70%
TOTAL	26%	38%	48%	57%	62%	67%	70%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de vidro							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Espinho	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Gondomar	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Maiambiente	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Matosinhos	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
EMAP - Porto Ambiente	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Póvoa de Varzim	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Valongo	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Vila do Conde	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Lipor	65%	66%	71%	76%	86%	91%	96%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de papel e cartão								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Espinho	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Gondomar	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Maiambiente	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Matosinhos	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
EMAP - Porto Ambiente	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Póvoa de Varzim	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Valongo	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Vila do Conde	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Lipor	71%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de plástico							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Espinho	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Gondomar	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Maiambiente	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Matosinhos	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
EMAP - Porto Ambiente	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Póvoa de Varzim	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Valongo	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Vila do Conde	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Lipor	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de metal ferrosos							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Espinho	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Gondomar	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Maiambiente	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Matosinhos	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
EMAP - Porto Ambiente	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Póvoa de Varzim	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Valongo	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Vila do Conde	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Lipor	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de metal não ferrosos							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Espinho	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Gondomar	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Maiambiente	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Matosinhos	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
EMAP - Porto Ambiente	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Póvoa de Varzim	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Valongo	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Vila do Conde	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Lipor	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de ECAL							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Espinho	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Gondomar	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Maiambiente	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Matosinhos	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
EMAP - Porto Ambiente	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Póvoa de Varzim	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Valongo	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Vila do Conde	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Lipor	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de madeira								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Espinho	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Gondomar	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Maiambiente	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Matosinhos	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
EMAP - Porto Ambiente	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Póvoa de Varzim	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Valongo	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Vila do Conde	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Lipor	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%

Municípios	Taxa recolha seletiva	
	Têxteis	Volumosos
	2030	2030
Espinho	75%	55%
Gondomar	75%	55%
Maiambiente	75%	55%
Matosinhos	75%	55%
EMAP - Porto Ambiente	75%	55%
Póvoa de Varzim	75%	55%
Valongo	75%	55%
Vila do Conde	75%	55%
Lipor	75%	55%

11. Planalto Beirão

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Aguiar da Beira	2%	4%	7%	10%	13%	15%	21%
Carregal do Sal	2%	4%	6%	9%	11%	13%	18%
Castro Daire	2%	4%	8%	11%	14%	16%	23%
Gouveia	1%	2%	7%	12%	17%	19%	27%
Mangualde	2%	3%	7%	10%	12%	14%	19%
Mortágua	2%	5%	9%	13%	16%	19%	27%
Nelas	1%	1%	2%	3%	4%	5%	7%
Oliveira de Frades	1%	3%	5%	7%	8%	9%	13%
Oliveira do Hospital	1%	2%	4%	7%	8%	10%	14%
Penalva do Castelo	2%	4%	7%	11%	14%	16%	23%
Santa Comba Dão	1%	1%	2%	4%	5%	5%	8%
São Pedro do Sul	2%	4%	8%	11%	14%	16%	23%
Sátão	2%	5%	9%	14%	17%	20%	28%
Seia	0%	1%	4%	7%	10%	11%	16%
Tábua	3%	5%	10%	14%	17%	20%	28%
Tondela	1%	2%	4%	6%	7%	9%	12%
Vila Nova de Paiva	0%	0%	0%	1%	1%	1%	2%
Viseu	1%	2%	3%	4%	5%	6%	8%
Vouzela	3%	6%	11%	17%	20%	24%	34%
Taxa captura TO	1%	2%	5%	7%	9%	11%	15%

Municípios	Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Aguiar da Beira	2%	2%	13%	21%	30%	36%	43%
Carregal do Sal	6%	9%	14%	21%	30%	38%	47%
Castro Daire	0%	0%	12%	19%	26%	32%	40%
Gouveia	3%	3%	12%	18%	24%	29%	36%
Mangualde	0%	0%	9%	17%	26%	35%	45%
Mortágua	5%	5%	13%	18%	23%	29%	35%
Nelas	3%	6%	14%	23%	34%	46%	60%
Oliveira de Frades	0%	0%	13%	23%	34%	43%	53%
Oliveira do Hospital	3%	4%	14%	24%	33%	43%	54%
Penalva do Castelo	2%	2%	6%	13%	20%	28%	36%
Santa Comba Dão	3%	7%	16%	26%	38%	49%	62%
São Pedro do Sul	1%	1%	11%	18%	25%	32%	40%
Sátão	4%	4%	12%	17%	22%	27%	33%
Seia	5%	5%	17%	25%	34%	43%	52%
Tábua	6%	6%	14%	19%	25%	29%	34%
Tondela	3%	5%	10%	20%	31%	42%	55%
Vila Nova de Paiva	3%	3%	13%	25%	37%	51%	67%
Viseu	7%	10%	17%	28%	39%	51%	64%
Vouzela	0%	0%	12%	16%	20%	23%	26%
Taxa captura RS	4%	6%	14%	23%	32%	42%	52%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Aguiar da Beira	4%	6%	20%	31%	43%	51%	64%
Carregal do Sal	8%	12%	20%	31%	40%	50%	65%
Castro Daire	2%	4%	20%	30%	40%	48%	62%
Gouveia	4%	5%	19%	30%	40%	49%	63%
Mangualde	2%	3%	16%	27%	37%	49%	65%
Mortágua	7%	9%	22%	31%	40%	48%	62%
Nelas	3%	8%	16%	27%	38%	51%	67%
Oliveira de Frades	2%	3%	18%	30%	42%	52%	66%
Oliveira do Hospital	4%	6%	19%	30%	42%	53%	68%
Penalva do Castelo	4%	5%	14%	24%	34%	44%	60%
Santa Comba Dão	3%	8%	18%	30%	42%	55%	70%
São Pedro do Sul	3%	5%	19%	29%	39%	48%	63%
Sátão	6%	9%	21%	30%	39%	47%	61%
Seia	5%	6%	20%	32%	43%	54%	68%
Tábua	8%	11%	24%	33%	42%	49%	62%
Tondela	4%	7%	14%	26%	38%	51%	67%
Vila Nova de Paiva	3%	3%	14%	26%	39%	53%	68%
Viseu	8%	12%	20%	32%	44%	57%	72%
Vouzela	3%	6%	23%	32%	40%	46%	59%
TOTAL	5%	8%	19%	30%	41%	52%	67%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	48%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	76%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	41%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	63%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

12. Resialentejo

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almodôvar	0,2%	5%	5%	7%	9%	9%	10%
Barrancos	0,3%	5%	5%	10%	13%	14%	15%
Beja	0,0%	5%	5%	7%	9%	9%	10%
Castro Verde	0,1%	5%	5%	7%	7%	7%	7%
Mértola	0,1%	5%	5%	7%	9%	9%	10%
Moura	0,0%	5%	5%	7%	8%	8%	8%
Ourique	0,1%	5%	5%	7%	9%	9%	9%
Serpa	0,1%	5%	5%	7%	8%	8%	8%
Taxa captura TO	0%	5%	5%	7%	9%	9%	9%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almodôvar	49%	51%	53%	55%	56%	58%	60%
Barrancos	42%	44%	46%	47%	49%	50%	52%
Beja	48%	49%	51%	53%	55%	56%	58%
Castro Verde	50%	52%	54%	57%	59%	61%	63%
Mértola	48%	50%	52%	54%	56%	58%	60%
Moura	48%	50%	52%	55%	57%	59%	62%
Ourique	47%	49%	51%	54%	56%	58%	61%
Serpa	48%	50%	52%	55%	57%	59%	62%
Taxa captura RS	48%	50%	52%	54%	56%	58%	60%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almodôvar	49%	56%	58%	62%	65%	67%	70%
Barrancos	43%	49%	51%	57%	62%	64%	67%
Beja	48%	54%	56%	60%	64%	65%	68%
Castro Verde	50%	57%	59%	64%	66%	68%	70%
Mértola	48%	55%	57%	61%	65%	67%	70%
Moura	48%	55%	57%	62%	65%	67%	70%
Ourique	47%	54%	56%	61%	65%	67%	70%
Serpa	48%	55%	57%	62%	65%	67%	70%
TOTAL	48%	55%	57%	61%	64%	66%	69%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	61%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	74%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	48%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	74%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	39%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	48%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

13. Resíduos do Nordeste

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alfândega da Fé	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Bragança	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Carraceda de Ansiães	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Freixo de Espada à Cinta	13%	19%	20%	20%	20%	20%	20%
Macedo de Cavaleiros	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Miranda do Douro	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Mirandela	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Mogadouro	13%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Torre de Moncorvo	13%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Vila Flor	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Vila Nova de Foz Côa	14%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Vimioso	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Vinhais	13%	15%	16%	18%	20%	20%	20%
Taxa captura TO	13%	16%	17%	18%	20%	20%	20%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alfândega da Fé	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Bragança	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Carraceda de Ansiães	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Freixo de Espada à Cinta	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Macedo de Cavaleiros	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Miranda do Douro	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Mirandela	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Mogadouro	17%	18%	25%	35%	40%	45%	48%
Torre de Moncorvo	14%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Vila Flor	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Vila Nova de Foz Côa	11%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Vimioso	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Vinhais	9%	15%	25%	35%	40%	45%	48%
Taxa captura RS	10%	15%	25%	35%	40%	45%	48%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alfândega da Fé	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Bragança	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Carraceda de Ansiães	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Freixo de Espada à Cinta	22%	34%	45%	55%	60%	65%	68%
Macedo de Cavaleiros	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Miranda do Douro	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Mirandela	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Mogadouro	30%	38%	45%	55%	60%	65%	68%
Torre de Moncorvo	27%	34%	45%	55%	60%	65%	68%
Vila Flor	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Vila Nova de Foz Côa	25%	35%	45%	55%	60%	65%	68%
Vimioso	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
Vinhais	22%	30%	41%	53%	60%	65%	68%
TOTAL	23%	31%	42%	53%	60%	65%	68%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	60%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	69%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	49%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	73%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	33%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	46%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

14. RESIESTRELA

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almeida	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Belmonte	30%	30%	30%	35%	38%	39%	40%
Celorico da Beira	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Covilhã	0%	0%	0%	0%	2%	4%	5%
Figueira de Castelo Rodrigo	48%	48%	48%	48%	48%	48%	48%
Fornos de Algodres	22%	22%	47%	47%	47%	47%	47%
Fundão	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Guarda	20%	20%	20%	20%	20%	20%	20%
Manteigas	10%	20%	30%	40%	45%	48%	50%
Mêda	50%	50%	50%	50%	50%	50%	50%
Penamacor	53%	53%	53%	53%	53%	53%	53%
Pinhel	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Sabugal	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Trancoso	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Taxa captura TO	21%	21%	22%	22%	23%	23%	23%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almeida	16%	17%	20%	25%	33%	38%	40%
Belmonte	23%	24%	25%	27%	28%	29%	31%
Celorico da Beira	13%	13%	20%	25%	33%	38%	40%
Covilhã	24%	26%	27%	37%	63%	64%	65%
Figueira de Castelo Rodrigo	18%	19%	20%	20%	21%	22%	23%
Fornos de Algodres	10%	10%	22%	23%	23%	24%	25%
Fundão	15%	16%	25%	37%	45%	48%	50%
Guarda	21%	22%	30%	37%	45%	48%	50%
Manteigas	10%	15%	15%	17%	18%	19%	20%
Mêda	13%	13%	14%	15%	15%	16%	17%
Penamacor	10%	11%	11%	12%	12%	13%	13%
Pinhel	12%	13%	20%	25%	33%	38%	40%
Sabugal	7%	7%	20%	25%	33%	38%	40%
Trancoso	17%	18%	20%	25%	33%	38%	40%
Taxa captura RS	18%	19%	24%	31%	42%	45%	47%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Almeida	46%	47%	50%	55%	63%	68%	70%
Belmonte	53%	54%	55%	62%	66%	68%	71%
Celorico da Beira	43%	43%	50%	55%	63%	68%	70%
Covilhã	24%	26%	27%	37%	65%	68%	70%
Figueira de Castelo Rodrigo	66%	67%	68%	69%	69%	70%	71%
Fornos de Algodres	32%	32%	69%	70%	71%	71%	72%
Fundão	35%	36%	45%	57%	65%	68%	70%
Guarda	41%	42%	50%	57%	65%	68%	70%
Manteigas	20%	35%	45%	57%	63%	67%	70%
Mêda	62%	63%	64%	64%	65%	66%	66%
Penamacor	62%	63%	64%	64%	65%	65%	66%
Pinhel	42%	43%	50%	55%	63%	68%	70%
Sabugal	37%	37%	50%	55%	63%	68%	70%
Trancoso	47%	48%	50%	55%	63%	68%	70%
TOTAL	38,4%	39,6%	45,9%	53,1%	64,8%	68,0%	69,9%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	60%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	70%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	48%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	72%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	47%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

15. RESINORTE

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alijó	5%	5%	5%	5%	30%	40%	47%
Amarante	5%	7%	10%	10%	10%	10%	10%
Armamar	10%	23%	31%	46%	48%	50%	53%
Baião	3%	5%	7%	10%	10%	13%	13%
Boticas	26%	26%	30%	33%	33%	35%	35%
Cabeceiras de Basto	5%	15%	25%	35%	40%	45%	50%
Celorico de Basto	3%	3%	3%	5%	5%	6%	6%
Chaves	3%	5%	7%	10%	14%	15%	16%
Cinfães	13%	19%	26%	39%	42%	44%	46%
Fafe	27%	27%	27%	27%	27%	27%	27%
Guimarães	2%	2%	2%	2%	2%	2%	2%
Lamego	10%	15%	20%	30%	35%	41%	51%
Marco de Canaveses	3%	3%	3%	5%	5%	5%	5%
Mesão Frio	5%	11%	16%	26%	33%	38%	47%
Moimenta da Beira	16%	24%	32%	48%	50%	55%	58%
Mondim de Basto	17%	20%	30%	40%	45%	48%	50%
Montalegre	5%	10%	15%	20%	25%	28%	30%
Murça	6%	14%	23%	37%	46%	50%	51%
Penedono	15%	23%	30%	45%	53%	55%	57%
Peso da Régua	8%	12%	16%	25%	29%	33%	41%
Resende	12%	18%	23%	35%	41%	47%	49%
Ribeira de Pena	5%	15%	25%	35%	40%	45%	50%
Sabrosa	15%	23%	31%	46%	50%	55%	57%
Santa Marta de Penaguião	8%	12%	16%	22%	28%	35%	40%
Santo Tirso	3%	3%	3%	5%	5%	5%	5%
São João da Pesqueira	15%	23%	31%	46%	50%	54%	56%
Sernancelhe	14%	22%	29%	43%	45%	47%	50%
Tabuaço	15%	23%	30%	46%	48%	50%	54%
Tarouca	5%	7%	19%	29%	34%	38%	48%
Trofa	3%	3%	3%	5%	5%	5%	5%
Valpaços	2%	5%	10%	15%	20%	30%	35%
Vila Nova de Famalicão	21%	21%	21%	21%	21%	21%	21%
Vila Pouca de Aguiar	9%	15%	25%	35%	40%	43%	45%
Vila Real	9%	13%	18%	26%	31%	35%	44%
Vizela	3,0%	3,0%	3,0%	5%	5%	5%	5,0%
TOTAL	8,3%	10,2%	12,3%	15,9%	17,7%	19,2%	21,0%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alijó	3%	3%	3%	5%	16%	17%	18%
Amarante	25%	33%	37%	39%	40%	42%	50%
Armamar	3%	7%	7%	9%	9%	10%	12%
Baião	26%	30%	34%	38%	45%	49%	53%
Boticas	24%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Cabeceiras de Basto	3%	5%	5%	8%	8%	9%	10%
Celorico de Basto	51%	53%	55%	58%	60%	62%	65%
Chaves	22%	24%	26%	35%	45%	46%	47%
Cinfães	12%	12%	13%	15%	16%	17%	19%
Fafe	13%	15%	25%	35%	38%	39%	40%
Guimarães	46%	48%	52%	54%	67%	69%	72%
Lamego	7%	8%	10%	13%	15%	17%	21%
Marco de Canaveses	10%	20%	35%	45%	49%	51%	53%
Mesão Frio	8%	9%	12%	15%	19%	21%	25%
Moimenta da Beira	7%	8%	8%	9%	10%	10%	12%
Mondim de Basto	12%	13%	13%	14%	15%	15%	16%
Montalegre	29%	29%	29%	29%	29%	29%	30%
Murça	7%	9%	11%	14%	16%	17%	19%
Penedono	7%	8%	9%	10%	11%	12%	13%
Peso da Régua	12%	13%	15%	18%	20%	23%	27%
Resende	12%	13%	14%	16%	17%	19%	21%
Ribeira de Pena	3%	5%	5%	8%	8%	9%	10%
Sabrosa	8%	8%	9%	10%	11%	12%	13%
Santa Marta de Penaguião	8%	9%	10%	12%	13%	14%	16%
Santo Tirso	27%	28%	30%	31%	32%	33%	35%
São João da Pesqueira	10%	10%	11%	12%	12%	13%	14%
Sernancelhe	16%	16%	17%	18%	18%	19%	20%
Tabuaço	12%	13%	13%	14%	14%	15%	16%
Tarouca	9%	10%	21%	23%	25%	26%	29%
Trofa	15%	20%	30%	45%	55%	60%	65%
Valpaços	0%	0%	0%	0%	5%	10%	15%
Vila Nova de Famalicão	15%	20%	30%	40%	50%	53%	50%
Vila Pouca de Aguiar	8%	9%	9%	9%	10%	10%	11%
Vila Real	10%	11%	13%	16%	18%	21%	25%
Vizela	15%	20%	30%	45%	55%	60%	65%
Taxa captura RS	20,8%	23,9%	28,7%	33,8%	40,0%	42,4%	44,7%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alijó	7%	8%	8%	10%	46%	57%	65%
Amarante	30%	40%	47%	48%	50%	52%	60%
Armamar	13%	30%	38%	55%	57%	60%	65%
Baião	29%	35%	41%	48%	55%	62%	66%
Boticas	50%	51%	56%	60%	61%	64%	65%
Cabeceiras de Basto	8%	20%	30%	43%	48%	54%	60%
Celorico de Basto	54%	56%	58%	63%	65%	68%	71%
Chaves	25%	29%	33%	45%	59%	61%	63%
Cinfães	25%	32%	39%	54%	58%	61%	65%
Fafe	40%	42%	52%	62%	65%	66%	67%
Guimarães	48%	50%	53%	56%	69%	71%	74%
Lamego	17%	23%	30%	43%	50%	57%	71%
Marco de Canaveses	13%	23%	38%	50%	54%	56%	58%
Mesão Frio	13%	20%	28%	41%	52%	59%	72%
Moimenta da Beira	23%	32%	40%	57%	60%	65%	70%
Mondim de Basto	29%	33%	43%	54%	60%	63%	66%
Montalegre	34%	39%	44%	49%	54%	57%	60%
Murça	13%	23%	34%	51%	62%	67%	70%
Penedono	22%	31%	39%	55%	64%	67%	70%
Peso da Régua	20%	25%	31%	43%	49%	55%	68%
Resende	23%	30%	37%	51%	58%	65%	70%
Ribeira de Pena	8%	20%	30%	43%	48%	54%	60%
Sabrosa	23%	32%	40%	56%	61%	67%	70%
Santa Marta de Penaguião	16%	21%	26%	34%	41%	49%	56%
Santo Tirso	30%	31%	33%	36%	37%	38%	40%
São João da Pesqueira	25%	33%	41%	58%	62%	67%	70%
Sernancelhe	30%	38%	46%	61%	63%	66%	70%
Tabuaço	27%	35%	43%	59%	62%	65%	70%
Tarouca	14%	17%	40%	52%	59%	64%	77%
Trofa	18%	23%	33%	50%	60%	65%	70%
Valpaços	2%	5%	10%	15%	25%	40%	50%
Vila Nova de Famalicão	36%	41%	51%	61%	71%	74%	71%
Vila Pouca de Aguiar	18%	24%	34%	44%	50%	53%	56%
Vila Real	19%	24%	31%	42%	49%	56%	69%
Vizela	18%	23%	33%	50%	60%	65%	70%
TOTAL	29,1%	34,1%	41,0%	49,7%	57,7%	61,7%	65,7%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	63%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	74%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	48%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	63%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	35%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	51%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

16. RSTJ

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcanena	5%	10%	20%	30%	35%	40%	46%
Chamusca	7%	12%	17%	22%	27%	32%	37%
Constância	5%	10%	15%	20%	25%	30%	38%
Entroncamento	2%	2%	2%	4%	4%	5%	5%
Ferreira do Zêzere	12%	19%	31%	44%	56%	60%	62%
Golegã	0%	5%	10%	15%	20%	23%	25%
Santarém	4%	5%	6%	7%	9%	10%	12%
Tomar	3%	3%	4%	4%	5%	5%	6%
Torres Novas	3%	5%	7%	10%	12%	15%	20%
Vila Nova da Barquinha	10%	15%	25%	35%	45%	48%	50%
Taxa captura TO	3,9%	5,9%	8,5%	11,5%	14,2%	16,3%	19,1%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcanena	3%	5%	10%	14%	16%	18%	20%
Chamusca	12%	15%	17%	22%	25%	27%	30%
Constância	2%	9%	11%	15%	21%	24%	26%
Entroncamento	25%	32%	40%	50%	60%	63%	64%
Ferreira do Zêzere	3%	3%	5%	7%	7%	7%	8%
Golegã	13%	33%	35%	37%	40%	42%	45%
Santarém	10%	23%	25%	36%	37%	53%	55%
Tomar	10%	15%	25%	40%	50%	60%	64%
Torres Novas	4%	10%	15%	20%	30%	40%	50%
Vila Nova da Barquinha	5%	5%	10%	13%	14%	15%	15%
Taxa captura RS	9,8%	17,9%	22,5%	30,8%	36,1%	45,3%	49,1%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcanena	8%	15%	30%	44%	51%	58%	66%
Chamusca	19%	27%	34%	44%	52%	59%	67%
Constância	7%	19%	26%	35%	46%	54%	64%
Entroncamento	27%	34%	42%	54%	64%	68%	69%
Ferreira do Zêzere	15%	22%	36%	51%	63%	67%	70%
Golegã	13%	38%	45%	52%	60%	65%	70%
Santarém	14%	28%	31%	43%	46%	63%	67%
Tomar	13%	18%	29%	44%	55%	65%	70%
Torres Novas	7%	15%	22%	30%	42%	55%	70%
Vila Nova da Barquinha	15%	20%	35%	48%	59%	63%	65%
TOTAL	13,7%	23,8%	31,0%	42,4%	50,4%	61,6%	68,3%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	69%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	47%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	63%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	42%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	49%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

17. RESULTADOS

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Arcos de Valdevez	10%	20%	25%	29%	34%	39%	49%
Barcelos	2%	2%	3%	4%	4%	5%	5%
Esposende	4%	4%	4%	5%	5%	5%	5%
Ponte da Barca	12%	20%	25%	35%	40%	45%	50%
Ponte de Lima	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%
Viana do Castelo	12%	13%	20%	20%	21%	22%	24%
Taxa captura TO	7%	8%	11%	12%	13%	14%	15%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Arcos de Valdevez	4%	8%	11%	13%	15%	17%	21%
Barcelos	20%	30%	40%	50%	55%	60%	65%
Esposende	36%	42%	43%	50%	55%	60%	65%
Ponte da Barca	10%	10%	11%	12%	13%	14%	15%
Ponte de Lima	9%	20%	30%	35%	40%	45%	49%
Viana do Castelo	25%	28%	44%	45%	46%	46%	46%
Taxa captura RS	21,1%	28,1%	38,0%	43,5%	47,0%	50,3%	53,7%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Arcos de Valdevez	14%	28%	35%	42%	49%	56%	70%
Barcelos	22%	32%	43%	54%	59%	65%	70%
Esposende	39%	46%	48%	55%	60%	65%	70%
Ponte da Barca	21%	30%	36%	47%	53%	59%	65%
Ponte de Lima	22%	33%	43%	48%	53%	58%	62%
Viana do Castelo	36%	40%	64%	65%	67%	68%	70%
TOTAL	28,2%	36,3%	49,2%	55,8%	60,0%	64,5%	69,0%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	66%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	70%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	61%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	48%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

18. SULDOURO

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Santa Maria da Feira	4%	6%	9%	13%	15%	17%	21%
Vila Nova de Gaia	1%	2%	2%	3%	3%	3%	3%
Taxa captura TO	2%	3%	4%	5%	6%	6%	7%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Santa Maria da Feira	6%	11%	16%	26%	36%	43%	50%
Vila Nova de Gaia	4%	6%	14%	29%	51%	58%	67%
Taxa captura RS	4%	7%	15%	28%	47%	54%	63%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Santa Maria da Feira	11%	18%	25%	39%	51%	61%	71%
Vila Nova de Gaia	5%	8%	17%	32%	53%	61%	70%
TOTAL	6,4%	10,1%	18,6%	33,4%	52,8%	60,6%	70,1%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	70%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	46%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	63%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	34%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	50%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

19. Tratolixo

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cascais	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Mafra	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%	1,5%
Oeiras	2,1%	2,4%	2,7%	3,0%	3,3%	3,5%	5,6%
Sintra	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,5%	0,6%	0,6%
Taxa captura TO	0,7%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	1,4%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cascais	41%	46%	50%	55%	60%	65%	70%
Mafra	43%	47%	50%	56%	63%	66%	69%
Oeiras	21%	28%	29%	34%	36%	38%	65%
Sintra	20%	23%	26%	37%	48%	59%	70%
Taxa captura RS	29,3%	33,7%	37,1%	44,4%	51,5%	58,1%	68,7%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cascais	41%	46%	51%	55%	60%	65%	70%
Mafra	45%	48%	52%	58%	65%	68%	70%
Oeiras	23%	30%	32%	37%	39%	42%	70%
Sintra	20%	23%	26%	37%	48%	59%	70%
TOTAL	30,0%	34,4%	37,9%	45,2%	52,4%	59,1%	70,2%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de vidro							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Cascais	56%	66%	67%	68%	70%	73%	96%
Mafra	60%	66%	67%	68%	70%	73%	96%
Oeiras	64%	66%	67%	69%	70%	73%	96%
Sintra	48%	66%	67%	68%	70%	73%	96%
Tratolixo	54%	66%	67%	68%	70%	73%	96%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de papel e cartão								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Cascais	49%	79%	80%	83%	86%	90%	95%	95%
Mafra	63%	79%	80%	83%	86%	90%	95%	95%
Oeiras	71%	79%	80%	83%	86%	90%	95%	95%
Sintra	46%	79%	80%	83%	86%	90%	95%	95%
Tratolixo	53%	79%	80%	83%	86%	90%	95%	95%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem plástico/ metal/ ECAL*								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Cascais	32%	59%	62%	68%	73%	80%	100%	100%
Mafra	49%	59%	62%	68%	73%	80%	100%	100%
Oeiras	44%	59%	62%	68%	73%	80%	100%	100%
Sintra	34%	59%	62%	68%	73%	80%	100%	100%
Tratolixo	37%	59%	62%	68%	73%	80%	100%	100%

*Nota: a proposta da Tratolixo foi agrupada nos três materiais, tendo a mesma sido aceite pela APA

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de madeira								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Cascais	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Mafra	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Oeiras	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Sintra	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Tratolixo	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%

Municípios	Taxa recolha seletiva	
	Têxteis	Volumosos
	2030	2030
Cascais	75%	55%
Mafra	75%	55%
Oeiras	75%	55%
Sintra	75%	55%
Tratolixo	75%	55%

20. VALNOR

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Abrantes	5%	5%	10%	10%	15%	15%	20%
Alter do Chão	5%	10%	10%	15%	18%	19%	20%
Arronches	5%	7%	8%	10%	10%	10%	10%
Avis	19%	19%	19%	19%	19%	19%	19%
Campo Maior	8%	10%	10%	15%	18%	19%	20%
Castelo Branco	1%	2%	4%	5%	6%	7%	7%
Castelo de Vide	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%
Crato	37%	37%	37%	37%	37%	36%	36%
Elvas	1%	1%	1%	1%	1%	1%	1%
Fronteira	10%	10%	10%	10%	10%	10%	10%
Gavião	46%	46%	46%	46%	46%	46%	46%
Idanha-a-Nova	4%	10%	15%	25%	27%	29%	30%
Mação	10%	20%	25%	35%	37%	39%	40%
Marvão	50%	50%	50%	50%	50%	50%	51%
Monforte	36%	36%	36%	36%	36%	36%	36%
Nisa	8%	8%	8%	8%	8%	8%	8%
Oleiros	10%	13%	15%	20%	22%	23%	24%
Ponte de Sor	13%	13%	13%	15%	18%	19%	20%
Portalegre	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Proença-a-Nova	5%	10%	15%	25%	27%	29%	30%
Sardoal	10%	20%	25%	35%	37%	39%	40%
Sertã	4%	9%	14%	18%	22%	25%	27%
Sousel	0%	0%	0%	0%	7%	7%	7%
Vila de Rei	4%	4%	8%	10%	12%	14%	15%
Vila Velha de Ródão	20%	20%	20%	25%	27%	29%	30%
Taxa captura TO	8%	9%	11%	13%	15%	15%	17%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Abrantes	5%	5%	15%	15%	20%	30%	40%
Alter do Chão	34%	35%	35%	36%	37%	38%	39%
Arronches	20%	25%	30%	40%	45%	47%	49%
Avis	27%	29%	31%	32%	34%	36%	38%
Campo Maior	22%	23%	24%	25%	26%	27%	28%
Castelo Branco	15%	25%	30%	40%	45%	48%	50%
Castelo de Vide	31%	32%	33%	33%	34%	35%	36%
Crato	19%	20%	21%	22%	23%	24%	26%
Elvas	17%	25%	30%	35%	40%	42%	53%
Fronteira	5%	7%	10%	15%	25%	45%	60%
Gavião	5%	7%	10%	12%	16%	18%	20%
Idanha-a-Nova	21%	22%	23%	24%	25%	27%	28%
Mação	5%	7%	10%	12%	16%	18%	20%
Marvão	7%	8%	10%	12%	16%	18%	20%
Monforte	4%	7%	10%	12%	16%	18%	20%
Nisa	44%	46%	48%	50%	53%	55%	57%
Oleiros	18%	22%	25%	27%	28%	29%	30%
Ponte de Sor	27%	29%	31%	32%	34%	36%	38%
Portalegre	37%	39%	42%	44%	47%	50%	52%
Proença-a-Nova	22%	23%	24%	25%	26%	27%	28%
Sardoal	5%	7%	10%	12%	16%	18%	20%
Sertã	6%	11%	16%	20%	24%	28%	33%
Sousel	25%	29%	35%	42%	50%	52%	55%
Vila de Rei	40%	41%	41%	41%	41%	42%	42%
Vila Velha de Ródão	9%	10%	11%	12%	16%	18%	20%
Taxa captura RS	18%	22%	26%	30%	34%	37%	42%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Abrantes	10%	10%	25%	25%	35%	45%	60%
Alter do Chão	39%	45%	45%	51%	55%	57%	59%
Arronches	25%	32%	38%	50%	55%	57%	59%
Avis	46%	48%	50%	52%	53%	55%	57%
Campo Maior	30%	33%	34%	40%	44%	46%	48%
Castelo Branco	17%	28%	34%	45%	51%	55%	57%
Castelo de Vide	48%	48%	49%	50%	51%	51%	52%
Crato	55%	57%	58%	59%	60%	61%	62%
Elvas	18%	26%	31%	36%	41%	43%	54%
Fronteira	15%	17%	20%	25%	35%	55%	70%
Gavião	51%	53%	56%	58%	62%	64%	66%
Idanha-a-Nova	25%	32%	38%	49%	52%	56%	58%
Mação	15%	27%	35%	47%	53%	57%	60%
Marvão	58%	58%	60%	62%	66%	68%	71%
Monforte	40%	43%	46%	48%	52%	54%	56%
Nisa	52%	54%	56%	58%	61%	63%	65%
Oleiros	28%	35%	40%	47%	50%	52%	54%
Ponte de Sor	40%	42%	44%	47%	52%	55%	58%
Portalegre	45%	48%	51%	53%	56%	58%	61%
Proença-a-Nova	27%	33%	39%	50%	53%	56%	58%
Sardoal	15%	27%	35%	47%	53%	57%	60%
Sertã	10%	20%	30%	38%	46%	53%	60%
Sousel	25%	29%	35%	42%	57%	59%	62%
Vila de Rei	44%	45%	49%	51%	53%	56%	57%
Vila Velha de Ródão	29%	30%	30%	37%	43%	47%	50%
TOTAL	26%	31%	37%	43%	48%	53%	58%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	63%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	75%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	50%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	72%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	37%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	58%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

21. VALORLIS

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Batalha	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Leiria	2%	3%	4%	5%	5%	6%	6%
Marinha Grande	5%	5%	5%	5%	5%	5%	5%
Ourém	8%	12%	15%	15%	15%	15%	15%
Pombal	12%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Porto de Mós	5%	5%	5%	5%	5%	5%	6%
Taxa captura TO	5%	7%	8%	8%	8%	8%	8%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Batalha	15%	25%	35%	45%	55%	60%	65%
Leiria	43%	45%	47%	50%	55%	60%	64%
Marinha Grande	15%	25%	35%	45%	55%	60%	65%
Ourém	21%	22%	30%	40%	50%	53%	55%
Pombal	21%	21%	30%	40%	50%	53%	55%
Porto de Mós	15%	25%	35%	45%	55%	60%	64%
Taxa captura RS	28%	32%	39%	46%	54%	58%	62%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Batalha	20%	30%	40%	50%	60%	65%	70%
Leiria	45%	48%	51%	54%	60%	66%	70%
Marinha Grande	20%	30%	40%	50%	60%	65%	70%
Ourém	28%	34%	45%	55%	65%	68%	70%
Pombal	32%	36%	45%	55%	65%	68%	70%
Porto de Mós	20%	30%	40%	50%	60%	65%	70%
TOTAL	33,8%	39,2%	46,2%	53,3%	61,6%	66,2%	70,0%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	70%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	49%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	69%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	36%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	57%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

22. VALORMINHO

✓ **Taxas de captura propostas para os biorresíduos**

Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Caminha	14%	14%	14%	14%	14%	14%	14%
Melgaço	17%	20%	25%	30%	35%	38%	40%
Monção	1%	2%	6%	12%	19%	25%	34%
Paredes de Coura	15%	25%	35%	40%	45%	48%	50%
Valença	13%	13%	13%	13%	13%	13%	13%
Vila Nova de Cerveira	12%	20%	25%	30%	35%	38%	40%
Taxa captura TO	11,4%	13,7%	16,2%	18,8%	21,4%	23,5%	25,8%

Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Caminha	14%	20%	30%	40%	45%	50%	53%
Melgaço	13%	14%	16%	17%	18%	20%	21%
Monção	2%	3%	11%	16%	19%	22%	27%
Paredes de Coura	8%	9%	10%	10%	11%	12%	13%
Valença	17%	20%	30%	40%	45%	48%	50%
Vila Nova de Cerveira	15%	16%	17%	18%	19%	20%	21%
Taxa captura RS	12,1%	15,0%	22,1%	28,5%	32,1%	35,1%	37,8%

Municípios	Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Caminha	29%	34%	44%	54%	59%	64%	67%
Melgaço	30%	34%	41%	47%	53%	58%	61%
Monção	2%	5%	17%	28%	38%	47%	62%
Paredes de Coura	23%	34%	45%	50%	56%	60%	63%
Valença	30%	33%	43%	53%	58%	61%	63%
Vila Nova de Cerveira	28%	36%	42%	48%	54%	58%	61%
TOTAL	23,5%	28,7%	38,3%	47,3%	53,5%	58,6%	63,7%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Tipo de resíduo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro embalagem	64%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Papel e Cartão embalagem	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%
Papel e Cartão não embalagem							95%
Plástico embalagem	47%	56%	67%	78%	89%	94%	100%
Plástico não embalagem							100%
Metal ferrosos embalagem	65%	78%	83%	89%	89%	94%	100%
Metal ferrosos não embalagem							100%
Metal não ferrosos embalagem	36%	44%	56%	67%	78%	83%	100%
Metal não ferrosos não embalagem							100%
Madeira embalagem	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%
Madeira não embalagem							30%
ECAL	48%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Têxteis							75%
Volumosos							55%

23. VALORSUL

✓ Taxas de captura propostas para os biorresíduos

Municípios	Evolução da taxa de captura de TO (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcobaça	1,0%	2,0%	5,0%	8,0%	10,0%	12,0%	13,0%
Alenquer	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	3,0%	4,0%	4,0%
Amadora	0,0%	1,0%	1,0%	2,0%	3,0%	3,0%	5,0%
Arruda dos Vinhos	3,0%	5,0%	5,0%	10,0%	17,0%	19,0%	20,0%
Azambuja	4,0%	7,0%	11,0%	14,0%	18,0%	21,0%	26,0%
Bombarral	3,0%	7,0%	15,0%	17,0%	18,0%	19,0%	20,0%
Cadaval	3,0%	5,0%	8,0%	11,0%	14,0%	16,0%	19,0%
Caldas da Rainha	1,0%	3,0%	5,0%	8,0%	10,0%	12,0%	15,0%
Lisboa	1,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%	5,0%	5,0%
Loures/Odivelas	1,0%	2,0%	3,0%	3,0%	4,0%	5,0%	5,0%
Lourinhã	2,0%	2,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%	3,0%
Nazaré	1,0%	1,0%	1,0%	3,0%	4,0%	5,0%	5,0%
Óbidos	8,0%	12,0%	18,0%	18,0%	18,0%	18,0%	18,0%
Peniche	0,0%	0,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%
Rio Maior	5,0%	10,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%	20,0%
Sobral de Monte Agraço	8,0%	10,0%	11,0%	13,0%	15,0%	16,0%	18,0%
Torres Vedras	1,0%	2,0%	4,0%	7,0%	10,0%	12,0%	16,0%
Vila Franca de Xira	0,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	2,0%	2,0%
TOTAL	1,1%	2,2%	3,4%	3,9%	5,1%	6,1%	6,7%

Municípios	Evolução da taxa de captura de RS (face à produção total de biorresíduos do município)						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcobaça	5%	20%	30%	40%	48%	54%	55%
Alenquer	18%	32%	41%	49%	56%	60%	64%
Amadora	13%	15%	20%	30%	45%	55%	65%
Arruda dos Vinhos	5%	10%	15%	30%	35%	45%	47%
Azambuja	7%	14%	21%	28%	35%	42%	44%
Bombarral	5%	10%	20%	30%	40%	45%	50%
Cadaval	7%	15%	22%	29%	37%	44%	51%
Caldas da Rainha	4%	12%	20%	32%	40%	48%	55%
Lisboa	25%	28%	33%	39%	46%	53%	65%
Loures/Odivelas	13%	16%	29%	40%	52%	62%	65%
Lourinhã	10%	25%	40%	50%	60%	63%	65%
Nazaré	20%	30%	40%	50%	60%	63%	65%
Óbidos	15%	20%	30%	40%	45%	48%	50%
Peniche	29%	37%	44%	51%	59%	66%	65%
Rio Maior	10%	15%	20%	30%	40%	45%	50%
Sobral de Monte Agraço	36%	37%	37%	41%	49%	51%	51%
Torres Vedras	9%	15%	25%	35%	45%	48%	50%
Vila Franca de Xira	15%	25%	37%	50%	57%	62%	65%
Taxa captura RS	17,8%	22,6%	30,4%	39,0%	48,0%	55,3%	62,7%

Evolução da taxa de captura TOTAL para cumprimento da meta							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alcobaça	6%	22%	35%	48%	58%	66%	68%
Alenquer	20%	34%	44%	52%	59%	64%	68%
Amadora	13%	16%	21%	32%	48%	58%	70%
Arruda dos Vinhos	8%	15%	20%	40%	52%	64%	67%
Azambuja	11%	21%	32%	42%	53%	63%	70%
Bombarral	8%	17%	35%	47%	58%	64%	70%
Cadaval	10%	20%	30%	40%	51%	60%	70%
Caldas da Rainha	5%	15%	25%	40%	50%	60%	70%
Lisboa	26%	30%	36%	42%	50%	58%	70%
Loures/Odivelas	14%	18%	32%	43%	56%	67%	70%
Lourinhã	12%	27%	43%	53%	63%	66%	68%
Nazaré	21%	31%	41%	53%	64%	68%	70%
Óbidos	23%	32%	48%	58%	63%	66%	68%
Peniche	29%	37%	45%	52%	60%	67%	66%
Rio Maior	15%	25%	40%	50%	60%	65%	70%
Sobral de Monte Agraço	44%	47%	48%	54%	64%	67%	69%
Torres Vedras	10%	17%	29%	42%	55%	60%	66%
Vila Franca de Xira	15%	26%	38%	51%	58%	64%	67%
TOTAL	22,6%	32,3%	42,6%	52,3%	62,3%	66,7%	69,4%

✓ **Taxas de recolha seletiva propostas para o multimaterial**

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de vidro							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Amadora	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Lisboa	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Vila Franca de Xira	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Loures/Odivelas	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
Restantes municípios	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%
VALORSUL	62%	66%	71%	76%	86%	91%	96%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de papel e cartão								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Amadora	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Lisboa	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Vila Franca de Xira	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Loures/Odivelas	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
Restantes municípios	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%
VALORSUL	72%	79%	82%	85%	88%	92%	95%	95%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de plástico								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Amadora	51%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Lisboa	51%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Vila Franca de Xira	51%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Loures/Odivelas	51%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
Restantes municípios	51%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%
VALORSUL	51%	56%	67%	78%	89%	94%	100%	100%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de metal ferrosos								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Amadora	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Lisboa	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Vila Franca de Xira	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Loures/Odivelas	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
Restantes municípios	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%
VALORSUL	78%	78%	83%	89%	89%	94%	100%	100%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de metal não ferrosos								N. embalagem
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Amadora	40%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Lisboa	40%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Vila Franca de Xira	40%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Loures/Odivelas	40%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
Restantes municípios	40%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%
VALORSUL	40%	44%	56%	67%	78%	83%	100%	100%

Taxa de Recolha seletiva de resíduos de ECAL							
Municípios	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Amadora	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Lisboa	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Vila Franca de Xira	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Loures/Odivelas	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
Restantes municípios	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%
VALORSUL	53%	83%	87%	90%	93%	97%	100%

Municípios	Taxa de Recolha seletiva de resíduos de embalagem de madeira							N. embalagem
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2030
Amadora	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Lisboa	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Vila Franca de Xira	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Loures/Odivelas	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
Restantes municípios	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%
VALORSUL	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%	30%

Municípios	Taxa recolha seletiva	
	Têxteis	Volumosos
	2030	2030
Amadora	75%	55%
Lisboa	75%	55%
Vila Franca de Xira	75%	55%
Loures/Odivelas	75%	55%
Restantes municípios	75%	55%
VALORSUL	75%	55%